



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

INFLUÊNCIA DE ESPÉCIES ARBÓREAS ISOLADAS NO PROCESSO DE REGENERAÇÃO NATURAL EM ÁREAS DE PASTAGEM

Bruna Dias Rios¹, Bruna Costa de Souza², Lucas Voellger Calasans³

1. Programa de Pós-Graduação em Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários, Universidade Federal de Viçosa – *campus* UFV Florestal, Florestal, 35690-000, Brasil; 2. Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Viçosa – *campus* UFV Florestal, Florestal, 35690-000, Brasil; 3. Professor da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais, Brasil. *Correspondência para bruna.dias.rios@hotmail.com; bcostadesouza@yahoo.com.br; calasans.lucas@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Ecossistemas/Pôster

A presença de espécies vegetais já estabelecidas em áreas degradadas, como árvores isoladas nas pastagens, pode ocasionar modificações das condições físicas e biológicas do ambiente sob sua copa e favorecer a germinação e o estabelecimento de espécies regenerantes. O objetivo deste estudo foi descrever a estrutura florística da comunidade arbustiva/arbórea regenerante nas pastagens, avaliar as possíveis influências bióticas e abióticas para o estabelecimento destas plântulas e determinar se árvores isoladas possuem potencial para atuar como ilhas de nucleação no processo de regeneração natural. O trabalho foi realizado em uma propriedade particular localizada em Florestal, Minas Gerais. Foram amostrados 10 núcleos (áreas sob a copa das árvores) e seus respectivos controles (pastagem aberta) e analisadas as variáveis ambientais: temperatura, umidade, distância em relação ao fragmento florestal mais próximo, grau de compactação do solo e grau de cobertura de gramíneas. Todos os indivíduos arbustivos/arbóreos vivos dentro das áreas amostrais tiveram seus dados coletados. As análises estatísticas foram realizadas com o auxílio do *software* STATISTICA 7.0. Registraram-se 427 regenerantes, sendo 220 na área controle (22 espécies exclusivas) e 207 no núcleo (37 espécies exclusivas). As áreas amostrais não apresentaram diferenças significativas ($P > 0,05$) em relação à abundância, densidade e riqueza de regenerantes e em relação ao grau de cobertura de gramíneas. A área controle apresentou maior grau de compactação do solo. As variáveis microclimáticas das áreas amostrais diferiram em relação às distâncias do fragmento florestal. Houve um *trade-off* entre a distância para o fragmento florestal e à riqueza e densidade de regenerantes. Apesar de não ter sido observado diferenças significativas na densidade e riqueza de regenerantes, evidenciou-se que as árvores isoladas na pastagem possuem potencial para atuar como ilhas de nucleação no processo de regeneração natural, pois favorecem o estabelecimento de uma maior diversidade de espécies de plantas, auxiliando na manutenção da complexidade ambiental.